



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Gestão e Administração de Serviços de Saúde

ANO LECTIVO

2007/2008

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Gestão de Recursos Hospitalares		
Área Científica	Recursos Humanos		
Classificação curricular	OBRIGATÓRIA	Ano / Semestre	2º/2º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	135	T:30; P: 30	

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Carlos Manuel Coelho Duarte	Professor Coordenador
Teóricas	Silvino Alcaravela	Colaborador
Teórico-Práticas		
Práticas	Silvino Alcaravela	Colaborador
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

- Compreender a natureza e complexidade do Sistema Sócio técnico do Hospital na sua interacção com outros componentes do sistema de saúde e com outros sistemas externos com maior relevância na sua dinâmica.
- Aprender o sentido de evolução através da consideração dos diversos factores dinamizadores, internos e externos, nomeadamente os sistemas de motivação, carreiras, evolução tecnológica, mercado da saúde, necessidades e expectativas da população.
- Analisar a diversidade de modelos e formas de gestão hospitalar.
- Analisar o Sistema de Produção do Hospital e apreender a importância operacional e estratégica dos sistemas de informação para a gestão hospitalar.
- Abordagem teórico-prática dos conceitos, variáveis e instrumentos utilizados no Planeamento, Direcção/Liderança e Controlo de Gestão.
- Utilização Crítica dos principais instrumentos de planeamento, avaliação e controlo de gestão.

PROGRAMA PREVISTO

- 1.Aspectos históricos e sociológicos do Hospital Português;
- 2.Análise Sistémica do Hospital
 - 2.1-O Hospital como sistema aberto; interacções no âmbito do Sistema de Saúde e Com outros sistemas sociais;
 - 2.2-O Hospital como Sistema Sócio técnico Complexo;
 - 2.3-Hospital Burocracia Profissional e Organização Adhocrática;

3. Abordagem Estrutural e Funcional da Organização Hospitalar

- 3.1- Tipologia dos Hospitais (Hierarquia, Especialização, Construção, etc)
- 3.2- Orgânica nos Hospitais S.P.A e E.P.E.;
- 3.3- Organização Funcional e Estrutural dos Hospitais;

4. Dinâmica da Organização Hospitalar - Novas Formas de Organização e de Gestão.

5. O Sistema de Produção Hospitalar

- 5.1- Análise da Capacidade Instalada em Instalações e Equipamentos e Recursos Humanos;
- 5.2- Sistemas de Medição da Produção Hospitalar (Internamento, Ambulatório, Mcdt)

6. Sistema de Gestão dos Recursos Hospitalares

- 6.1- Visão, Missão, Estratégia e Objectivos da Gestão Hospitalar;
- 6.2- Planeamento, Direcção, Controlo de Gestão – análise e aplicação dos Instrumentos;
- 6.3- Gestão de Recursos Humanos – Motivação, Sistemas Remuneratórios e de Incentivos;
- 6.4- Gestão das Instalações e Equipamentos;
- 6.5- Gestão de Doentes;
- 6.6- Gestão da Qualidade;
- 6.7- Gestão Logística;
- 6.8- Gestão Financeira.

7. Sistema de Controlo de Gestão e Avaliação da “Performance dos Hospitais”.

- 7.1- Relatórios Periódicos de Avaliação/Controlo;
- 7.2- Balanço Social;
- 7.3- Contabilidade Analítica;
- 7.4- Balanced Scorecard;
- 7.5- Relatório e Contas.

BIBLIOGRAFIA

- Schermerhorn, J.R.; Hunt, James G; Osborn, R.N(1999) – Fundamentos do Comportamento Organizacional, Porto Alegre , 2ª Ed. Bookman .
- Galpin, Timothy J. (2000) – O Lado Humano da Mudança – Um guia prático para a mudança organizacional. Ed Sílabo.
- Kotter, John P. (1997)- Liderando a Mudança. Ed Campus
- Porter. Michel E.; Teisberg. E.O (2006) –Redefining Health Care – Creating Value – Based Competition on Results; Harvard Business School Press.
- Jennings, Ken,(1997) - Creating Tomorrow's Winning Health Enterprise Today –Anderson Consulting .
- Graça, L (2000)- Evolução do Sistema Hospitalar: uma perspectiva sociológica – In textos sobre saúde e trabalho-Lisboa:Disciplina de Sociologia da Saúde –E.N.S.P.- Universidade Nova de Lisboa.
- Macedo, N; Macedo, V (2005) – Gestão Hospitalar – Manual Prático; Ed Lidel.
- Montes, Temes . J.L.e Outros (1997) – Manual de Gestion Hospitalária . Ed 2º McGraw Hill Interamericana.
- Barros, P.Pita ; Gomes, Jean – Pierre (2002) – Os Sistemas de Saúde da União Europeia, Principais Modelos de Gestão Hospitalar e Eficiência no Sistema Hospitalar Português.- GANEC – Gabinete de Análise Económica – Faculdade de Economia, Universidade Nova de Lisboa.
- Campos, A. C –Normativismo e Incentivos: Contributo da Economia para a Administração da Saúde
- Reis, V.P. (2007)-Gestão em Saúde – um espaço de diferença. – E.N.S.P –Universidade Nova de Lisboa.
- Diversos autores (1998) – O Hospital Português – Ministério da Saúde –Direcção Geral de Saúde
- Fetter, R. B – A Metodologia dos Grupos de Diagnósticos Relacionados: Alçapões e Efeitos Adversos – Actas das V Jornadas de Economia da Saúde, ENSP , Lisboa 1987
- Urbano, J; Bentes, Margarida – Definição da Produção do Hospital: Os Grupos de Diagnóstico Homogéneos – in Revista portuguesa de Saúde pública, Lisboa, 8 (1)-Jan-Mar, 1990.
- Reis, Vasco; Costa, C.(1989)-Avaliação da Performance do hospital-VIII Jornadas de Administração Hospitalar, Lisboa ENSP, 1989.
- Ferreira, P.L – A Medição dos Resultados de Saúde: a natureza do problema.
- Alcaravela, S.M.(1998) – Sistema de Informação Para a Gestão – In Hospital Português, pag. 77e seg.-Ed Direcção geral de Saúde- Ministério da Saúde.
- Diversos autores (1998) – O Hospital Português – Ministério da Saúde –Direcção Geral de Saúde.

Esta bibliografia baseará os textos de apoio da base teórica da disciplina.

WEBGRAFIA

- www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
- www.min-saude.pt/ portal (Portal do Ministério da Saúde)
- www.onsa.pt (Observatório Nacional de Saúde)
- www.observaport.org/OPSS (Observatório Português dos Sistemas de Saúde)
- www.apes.pt (Associação Portuguesa de Economia da Saúde)

www.dgs.pt (Direção Geral de Saúde)
www.europa.eu.int (Portal da União Europeia)
www.who.int/en (Organização Mundial de Saúde)
www.who.int/health-services-delivery/performance/accréditation/hospitals.htm

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua

Avaliação Periódica

Avaliação Final

OBSERVAÇÕES

Alunos Ordinários: As aulas práticas orientar-se-ão para aplicações das abordagens das aulas teóricas, discussão e estudo de casos e temas e apoio ao desenvolvimento dos trabalhos dos alunos;

As avaliações assentarão no desempenho dos alunos, expresso nos trabalhos individuais e de grupo que venham a ser distribuídos (30%), bem como nos resultados das frequências, sendo atribuída à primeira(30%) e à segunda (40%). A presença nas é de todo o interesse e obrigatória;

Alunos Trabalhadores Estudantes: Não se aplica o regime presencial.

Implica a entrega de trabalhos atribuídos com um máximo de 10 páginas, com clara referência da bibliografia e outras fontes consultadas. Os trabalhos desenvolver-se-ão em contactos regulares com o professor e após terminados serão enviados para o mail:

salcaravela@sapo.pt

A avaliação será feita com base nos trabalhos (30%); primeira frequência (30%), segunda frequência (40%)

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
2ª Feira	16-30às18	Gab. O214
3ª Feira	12h às 13 e das15-30 às 16	Gab O214
4ª Feira	18às20	Gab 0214
5ª Feira	18às20	Gab 0214